

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE ATRAVÉS DO FALAR NEGRO: ANÁLISE DE ELEMENTOS VISUAIS E SONOROS NA CONTAÇÃO DA HISTÓRIA DO QUILOMBO MOCÓ/JACU

Pedro Jorge Silva Melo (UNEB)

silvamelopedrojorge@gmail.com

César Costa Vitorino (UNEB)

cvitorino@uneb.br

A importância das produções audiovisuais a partir das memórias vivas do povo quilombola do Mocó/Jacu, na cidade de Poço das Trincheiras, Alagoas, Brasil, que confluem com as vivências do primeiro autor enquanto mestrando do Programa de Pós-Graduação em Intervenção Educativa e Social (PPGIES), pertencente à Universidade do Estado da Bahia (UNEB) é o ponto de partida para socializar o dia a dia do quilombo. Nesse contexto, o objetivo consiste em refletir sobre as contribuições de materiais audiovisuais na construção da identidade quilombola por meio da oralidade ancestral, apresentando aspectos como o uso da linguística na construção do saber quilombola e na preservação da memória local. Nesse sentido, a cosmovisão quilombola é um elemento próprio desse povo que traz formas singulares de se relacionar com o mundo, com a natureza e com a coletividade. Sendo assim, há uma “biointeração” entre esses elementos, guardando formas próprias de ser, existir, produzir e se organizar que, unidos, constroem o saber e a história própria do lugar. O suporte teórico está alicerçado nas ponderações teóricas de Rajagopalan, Vitorino, Santana, Dourado, Moita Lopes e Webber. O caminho metodológico relacionado às narrativas tem apoio de Connelly e Clandinin sucede dessa consciência reflexões sobre o atravessamento de fronteiras históricas invisibilizadas, que, agora, ganham visibilidade, reconhecimento e ouvidos.

Palavras-chave:

Identidade. Quilombo. Oralidade ancestral.